



IDENTIDADE, TERRITÓRIO E O PIBID: O PERFIL DOS ESTUDANTES DA E.E.M.T.I DR. BRUNILO JACÓ NO MACIÇO DE BATURITÉ

Wanderson Da Rocha Costa ¹

Denise Ariel Da Silva Lima ²

Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro ³

RESUMO

O trabalho analisa o perfil socioeducacional dos estudantes da E.E.M.T.I Doutor Brunilo Jacó, no Município de Redenção-CE, considerando as especificidades geográficas, culturais e sociais. Introduz no contexto do programa, sua relevância para a formação de licenciandos em História e a promoção de práticas pedagógicas contextualizadas, destacando a aproximação com escolas do interior e a importância da inclusão educacional em territórios rurais. O estudo objetiva compreender as características demográficas, condições de moradia, trajetos de deslocamento, experiências escolares e percepções dos estudantes sobre os impactos diários em sua formação e saúde. Adota-se uma metodologia quantitativa, a partir do levantamento documental do diagnóstico institucional da escola, análise de dados sobre perfil dos alunos e entrevistas semiestruturadas com alunos, permitindo uma visão abrangente das experiências e desafios na vida dos estudantes. Os resultados evidenciam que 71% dos alunos se consideram pardos, 58% residem em áreas rurais de difícil acesso e enfrentam longos deslocamentos diários, muitos apresentam limitações de recursos educacionais e enfrentam desafios relacionados à infraestrutura escolar. Os alunos dialogam sobre suas dificuldades, durante o processo das entrevistas do diagnóstico. Os estudantes relatam dificuldades no dia a dia, falta de convívio familiar, cansaço físico e mental, dificuldades quanto à alimentação no ambiente escolar de tempo integral. A participação do PIBID na escola proporciona oportunidades de diálogo, desenvolvimento de competências pedagógicas, construção da identidade profissional e aproximação entre escola e universidade. A partir da pesquisa promovida na fase de ambientação do PIBID História CE na referida escola-campo, podemos perceber que há impactos para os estudantes da zona rural em relação à sua permanência na escola de tempo integral. Os mesmos relatam muitas horas fora do ambiente familiar. A Partir do estudo, podemos analisar esses impactos na formação dos estudantes. Portanto, o diagnóstico contribui significativamente para a formação docente, especialmente para licenciandos em História que atuam em contextos do interior, promovendo experiências de inserção escolar relevantes, adaptadas à realidade local e fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas. O estudo destaca ainda a necessidade de políticas educacionais que considerem as condições específicas de estudantes da zona rural, assegurem acesso, permanência e valorização das experiências locais no processo formativo e incentivem a continuidade de programas que aproximem o ensino superior da realidade escolar. Ressalta-se que a compreensão do perfil desses estudantes e a análise das experiências no PIBID fornecem subsídios importantes para aprimorar práticas pedagógicas, orientar futuras ações institucionais e fortalecer a articulação entre universidade e comunidade escolar no contexto do interior Cearense.

Palavras-chave: TERRITÓRIO; IDENTIDADE; FORMAÇÃO DOCENTE; PIBID HISTÓRIA CEARÁ.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH, Discente, wandersondarochacosta137@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH, Discente, denisechicobuarque@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH, Docente, fernandapinheiro@unilab.edu.br³